VII EAITI 2017 Encontro Anual de Iniciação Tecnológica e Inovação
Universidade Estadual de Ponta Grossa | 09 e 10 de novembro de 2017

ANÁLISE PALENTOLÓGICA E PETROGRÁFICA INTEGRADA EM ROCHAS DEVONIANAS DA BACIA SEDIMENTAR DO PARANÁ

[1]Vinícius Camargo Swiatowski (PIBITI/Fundação Araucária/Universidade Estadual de Ponta Grossa), [1]Elvio Pinto Bosetti (Orientador), [2]Lucinei José Myszynski Júnior, elviobosetti@pq.cnpq.br
[1]Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Geociências; [2]Instituto Federal do Paraná

Área de geociências e subárea da Geologia
Palavras Chave: *Paleontologia estratigráfica; Devoniano; Bacia do Paraná, SedLog.*

Resumo

Foi realizado o estudo preliminar de amostras retiradas de um testemunho de sondagem coletado no município de Tibagi (PR). As amostras selecionadas contêm fósseis ou vestígios da paleofauna devoniana (icnofósseis) que foram indentificadas e catalogadas. A partir das informações observadas e das características petrográficas do material rochoso foi possível inferir o paleoamebiente de sedimentação. Este trabalho buscou inovar nos estudos paleontológicos para a região ao utilizar o software *SedLog* versão 3.0, criado pela SE Asia Reseach Group, Zervas D.; Hall R.; Murtagh F.; Nichols G.; Burguess P.; (2012-2015) com esta ferramenta foi possível a construção de um perfil estratigráfico, possibilitando a melhor visualização, representação e padronização das informações coletadas

Introdução

A utilização de softwares computacionais tem ganhando bastante espaço nos estudos paleontológicos, seja para a reconstrução de paleoambientes, interpretação e análises de dados geoquímicos ou construção de perfis estratigráficos que podem conter as mais diferentes informações. Este trabalho fez uso do software *SedLog* para representar os caracteres petrográficos do testemunho completo e também as litologias individuais de cada amostra selecionadas. As amostras utilizadas para este trabalho advêm de um testemunho de sondagem (24° 33' 45.96" S e 50° 30' 58.20" W, 809 m) de aproximadamente 440m de espessura, abrangendo as formações Furnas, Ponta Grossa e São Domingos (GRAHN et al., 2013) e estão depositadas no Laboratório de Paleontologia da UEPG.

Material e Métodos

Foi realizada perfuração para obtenção do testemunho representativo dos andares Lochkoviano (base) Givetiano (topo). O material foi fotografado, numerado e acondicionado em caixas de madeira. As amostras que continham fósseis corporais foram selecionadas para análises mais aprofundadas. Cada amostra tem geometria cilíndrica e possui 8,0 cm de diâmetro.

Após observação e construção de perfil prévio em meio analógico foram utilizados os softwares SedLog, Adobe Photoshop CC e Corel DrawX7, para a elaboração do perfil digital e edição das fotografias realizadas com a câmera Nikon COOLPIX S9100 12.1 MP CMOS.

Resultados Obtidos

Os fósseis encontrados foram identificados com auxílio de bilbiografia especializada, numerados e acondicionados apropriadamente. O material coletado é representativo do período Devoniano e é representado por arenitos finos a médios folhelhos sílticos e argilitos das formações Furnas, Ponta Grossa e São Domingos (GRAHN *et al*., 2013).
A fauna encontrada é aquela típica característica para este período geológico. As informações obtidas em campo e em laboratório foram fundamentais para construção da coluna estratigráfica, que traz informações básicas litoestratigráficas, paleontológicas e sedimentares.

Conclusão

A construção do perfil estratigráfico, permitiu a visualização das oscilações das taxas de sedimentação e fluxos de energia de um ambiente marinho preservado nos pacotes sedimentares devonianos ocorrentes na Região dos Campos Gerais do Paraná. O perfil ainda permitiu a locação de estruturas sedimentares, traços fósseis e fósseis encontrados durante a perfuração.

Agradecimentos

O acadêmico agradece a Fundação Araucária pela bolsa concedida durante os meses do subprojeto. Ao Prof. Dr. Elvio P. Bosetti pela orientação, aos membros do grupo de pesquisa PALAIOS que auxiliaram no desenvolvimento desta iniciação científica. E ao Prof. Dr. Leonardo Borghi coordenador do PROJETO FOLHELHO (LAGESED/ UFRJ) pelo apoio logístico.

---

[1] Grahn 2013 Grahn, C.Y., Mendlowicz-Mauller, P., Bergamaschi, S., Bosetti, E.P., 2013. Palynology and sequence stratigraphy of three Devonian rock units in the Apucarana Subbasin (Paraná 819 Basin, south Brazil): additional data and correlation: Review of Palaeobotany and Palynology 198, 27–44.

[2] SedLog versão 3.0, criado pela SE Asia Reseach Group, Zervas D.; Hall R.; Murtagh F.; Nichols G.; Burguess P.; (2012-2015).